

OF/CBR/0160/2015.

São Paulo, 20 de março de 2015.

**Associação Médica Brasileira
Dr. Emilio Zilli
Diretor de Defesa Profissional**

Prezado Doutor,

Ref. Revisão dos procedimentos Translucência Nucal, USG obstétrica morfológica, Ecocardiografia Fetal.

Segue parecer elaborado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia, acerca da solicitação da FENASAÚDE junto à ANS para a revisão dos procedimentos Translucência nucal, USG obstétrica morfológica, ecocardiografia fetal, para os quais a FENASAÚDE solicita a inclusão de Diretriz de Utilização para o ROL 2016.

Questão 1: referente a " Translucência nucal" (TN) - O nome correto do exame denominado de "translucência nucal" deveria ser: USG Morfológico fetal do primeiro trimestre. Neste procedimento, além do estudo da TN, são realizados avaliações de outros marcadores ultrassonográficos de aneuploidias, assim como de outros parâmetros para estudo do desenvolvimento e vitalidade fetal. Não é adequado o US de primeiro trimestre apenas com a medida da TN (o exame deve ser muito mais abrangente). O exame morfológico de primeiro trimestre geralmente é realizado entre 11 semanas (CCN de 45 mm) e 13 semanas e 6 dias (CCN de 84 mm), entretanto, se a gestante por força maior não puder realizar o exame neste período, ou até mesmo por solicitação do médico assistente, poderá realizá-lo fora deste período.

CBR: A literatura médica científica não tem caráter restritivo com relação à época da realização do exame.

Literatura recomendada: *First Trimester Ultrasound Assessment for Fetal Aneuploidy / Clinical Obstetrics and Gynecology / volume 57 / number 1 / March 2014.*

Questão 2: referente a USG obstétrica morfológica - Este exame pode ser realizado em qualquer idade gestacional após a décima semana de gestação, conforme a necessidade e indicação médica.

CBR: Cada gestação deve ser particularizada e a indicação precisa dos exames também. As ultrassonografias morfológicas podem ser realizadas no primeiro, segundo ou terceiro trimestres de gestação.



Literatura recomendada: *Fetal imaging: Executive Summary of a Joint Eunice Kennedy Shriver National Institute of Child Health and Human Development, Society for Maternal-Fetal Medicine, American Institute of Ultrasound in Medicine, American College of Obstetricians and Gynecologists, American College of Radiology, Society for Pediatric Radiology, and Society of Radiologists in Ultrasound Fetal Imaging Workshop / Obstetrics and Gynecology / volume 123 / number 5 / May 2014. Second Trimester Ultrasound Markers of Fetal Aneuploidy / Clinical Obstetrics and Gynecology / volume 57 / number 1 / 159-181 / March 2014.*

Questão 3: referente a Ecocardiografia fetal - O estudo do coração fetal pode ser realizado em qualquer idade gestacional após a décima semana de gestação, por via suprapúbica ou transvaginal, conforme a necessidade e indicação médica.

CBR A detecção de anomalias congênitas cardíacas varia com o seu tipo, da gravidade e da idade gestacional. Várias anomalias cardíacas podem ser detectadas durante a gestação, inclusive no primeiro trimestre, principalmente os defeitos cardíacos maiores (ex. dupla via de saída do ventrículo direito, hipoplasia das câmaras esquerdas, transposição dos grandes vasos, defeitos do septo átrio ventricular, coarctação da aorta, tetralogia de Fallot, atresia pulmonar, etc.).

Literatura recomendada: *Fetal heart defects: Potential and pitfalls of first trimester detection. Seminars in Fetal & Neonatal Medicine 18 (2013)251-260.*

Sem mais, renovamos votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente

Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde
Presidente